

**29172****O USO DE LUVAS EM PROCEDIMENTOS E MANUEIO DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO NA PREVENÇÃO DE SEPSE NEONATAL TARDIA**

Stella Marys Rigatti Silva, Giordana de Cássia Pinheiro da Motta, Ana Carolina Pinheiro Pinto Fournier, Laura Sabin Raddatz, Cristiane Raupp Nunes, Juliana Machado Schardosim. **Orientador:** Maria Luzia Chollopetz da Cunha

**INTRODUÇÃO:** A sepse neonatal tardia ocorre após 72 horas de vida do recém-nascido, acometendo cerca de 25% dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP com <1500g). Atualmente, vem sendo recomendado o uso de luvas durante a internação destes recém-nascidos (RN) para prevenção e controle de infecção. A sepse por *Candida sp* geralmente ocorre num estágio mais tardio e tem maior morbimortalidade em RNMBP. **OBJETIVO:** Verificar a incidência de hemoculturas positivas em RNMBP que são cuidados com uso de luvas durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de casos, que incluiu RNMBP nascidos e internados na UTIN do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de janeiro a junho de 2013. Foram excluídos os RNMBP com risco e/ou com diagnóstico de sepse precoce. Foram utilizadas luvas estéreis em todos os RN com peso ao nascimento < 1250g até 15 dias de vida para manuseio e procedimentos. Após os 15 dias e até 30 dias de vida, utilizou-se luvas estéreis para procedimento invasivo e luvas de procedimento (não estéreis) para manuseio do RN. O projeto, ao qual esse estudo faz parte, foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do grupo de pesquisa e pós-graduação (CEP/GPPG) da instituição sob o número 120361. **RESULTADOS:** Do total de 33 RNMPB internados no período do estudo, foram excluídos 12 por risco, suspeita e/ou diagnóstico de sepse neonatal precoce, 5 por não obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido e 5 devido a óbito. Portanto, foram incluídos 11 sujeitos no estudo. Dos 11 RNMBP, 7 mães tiveram pré-eclâmpsia, 4 tiveram restrição de crescimento intrauterino na gestação, 1 mãe não fez pré-natal e apenas um parto foi normal. Quanto as características dos RNMBP, 3 foram do sexo masculino, 1 precisou de ventilação por pressão positiva logo após o nascimento, mas nenhum necessitou ser entubado na sala de parto. A média de peso ao nascimento foi de 1151g e de estatura foi de 36,1 cm. A média de idade gestacional foi de 30 semanas e 4 dias e todos RNMBP foram classificados como pequenos para a idade gestacional. Constataram-se três casos de hemocultura positiva por *Staphylococcus coagulase-negativo*, comprovando sepse neonatal tardia. Não houve nenhum caso de hemocultura positiva por *Candida sp*. **CONCLUSÕES:** Esses dados são compatíveis com o encontrado na literatura científica. O fator relevante do estudo é a ausência de hemocultura positiva por *Candida sp*. O estudo sugere que o uso de luvas no cuidado desses RNMPB é um fator de proteção contra infecção por *Candida sp*. Estudos futuros são necessários para consolidação destes resultados.